

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO:

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, faça um texto a ser publicado em uma rede social com o intuito de comunicar na visão de um adolescente os principais conflitos pelos quais ele passa ao completar 15 anos. (2016-5D – Artigo de opinião - UFU, Unicamp, UEL, etc. adaptada)

Leia atentamente os textos abaixo.

Texto I

"Está verificado que o dilatar da adolescência prolonga a vida."

[Will Durant (1885-1981), historiador e escritor americano.]

Texto II

"-Você sabe o que eu quero ser? - perguntei a ela. Sabe o que é que eu queria ser? Se pudesse fazer a merda da escolha?" Seja lá como for, fico imaginando uma porção de garotinhos brincando de alguma coisa num baita campo de centeio e tudo... E eu fico na beirada de um precipício maluco. Sabe o que eu tenho de fazer? Tenho que agarrar todo mundo que vai cair no abismo. Quer dizer, se um deles começar a correr sem olhar onde está indo, eu tenho que aparecer de algum canto e agarrar o garoto. Só isso que eu ia fazer o dia todo. Ia ser o apanhador no campo de centeio."

(J.D. Salinger em "O apanhador no campo de centeio")

Texto III

"O que se aprende na juventude dura a vida inteira."

[Francisco Gómez de Quevedo y Villegas (1580-1645), escritor espanhol.]

Texto IV

"A generosidade da juventude é um encanto, mas não vale um vintém. Por que não vale? Porque não lhe custa nada, não resultou do fato de ter vivido, tudo são, por assim dizer, as primeiras impressões da existência."

[Fiodor Dostoievski (1821-1881), escritor russo.]

Texto V

"A adolescência é uma fantasia e como tal necessita de uma hermenêutica. Muito se falou sobre a invenção da infância desde a pesquisa de Philippe Áries em 'História Social da Criança e da Família'. Raramente se fala da invenção da adolescência. A novidade é a ideia de invenção que até os dias de hoje não foi suficientemente assimilada pela cultura cotidiana acostumada a pensar de modo conservador, ou seja, reafirmando o axioma impotente "a vida como ela é" pelo qual se depreende que a vida não seria produção pessoal e coletiva, mas algo pronto em que se tornar adulto significaria necessariamente sucumbir ontologicamente a um modo de ser. Também a adolescência inventada para se contrapor ao ideal "a vida como ela é" tornou-se a norma e assim perdeu seu poder revolucionário.

A adolescência foi neutralizada. O ideal que se fez como imagem contracultural foi reduzido à norma conservadora plena dos efeitos práticos que vão do consumismo à depressão epidêmica – também ela derivada da indústria cultural da doença – nestes tempos que, sem medo, posso chamar de sombrios. Assim a adolescência é uma narrativa e um mito destes tempos. Qual seria a base profunda da adolescência que, aflorada, nos faria ver além do mito?"

Fonte: <http://revistacult.uol.com.br/home/2010/03/o-cheiro-do-espírito-adolescente/>

Texto VI



Fonte: http://www.diariodesorocaba.com.br/files/materia/218905-8807234-gravidez_adolescencia.jpg

TEXTO VII

O que é ser jovem no Brasil?

É não ser levado em conta, é ser ignorado!

Ser jovem é vencer desafios, procurar pelo seu crescimento a base de muito esforço...

É não ter resposta para nada!

Ser jovem no Brasil é ter de correr atrás da cultura, pois ela não vem até você. É ter liberdade.